

Lar Santa Isabel



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2018



Índice

LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO	3
PROGRAMA DE AÇÃO	4
1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	4
2. CENTRO DE DIA	5
3. APOIO DOMICILIÁRIO	5
4. AÇÃO SOCIAL.....	6
5. ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL.....	6
6. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	7
7. CRECHE	7
ORÇAMENTO	10
CONCLUSÃO	13

Em cumprimento das disposições estatutárias vem a Direção submeter, à apreciação dos Senhores associados, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2018, em que se exige a colaboração de todos para que possamos atingir os objetivos a que nos propomos.

LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

Após as grandes dificuldades porque passou o Lar, durante o ano de 2016, que nos obrigou a tomar medidas relevantes, de forma a superar a situação negativa, em termos financeiros, hoje, após o trabalho desenvolvido no ano de 2017, em que esse objetivo foi alcançado, desejamos continuar com a sustentabilidade económica e financeira, que nos permita dar conforto e bem-estar aos utentes.

Continuaremos com o trabalho de controlo dos custos, sem que isso prejudique a qualidade dos serviços prestados, exigível numa instituição de solidariedade social, que quer recuperar o prestígio e ser uma entidade de referência na comunidade em que estamos inseridos.

Para conseguirmos estes objetivos continuaremos a contar com todos os nossos colaboradores, garantindo da nossa parte a sua formação, quer interna quer externa, utilizando a parceria com algumas instituições, que nos permita fazê-la a custo zero.

Realçamos, também, a realização de algumas ações de sensibilização, que iremos fazer acontecer durante o ano, que visam temas de interesse e que abordam aspetos importantes para o exercício das funções de cada um dos funcionários, incluindo nestas ações os plenários como forma de diálogo e abertura.

Estando já em fase embrionária, a implementação da avaliação de desempenho, desejamos concluí-la, de forma a dar resposta às recomendações da Segurança Social e em sintonia com a Certificação e Qualidade dos Serviços.

A Instituição continuará a apostar na melhoria contínua do seu Sistema de Gestão da Qualidade, transversal a todas as respostas sociais, continuando a preconizar a satisfação das necessidades dos nossos utentes e de todas as partes envolvidas, estando a transição da norma para a ISO9001:2015.

Numa melhoria constante, que se deseja, iremos implementar uma plataforma digital comum de trabalho, para os registos diários relacionados com os utentes.

Não tendo ainda sido possível desenvolver uma das prioridades da Instituição, que tem a ver com a comunicação e imagem, nas suas vertentes internas e externas, tudo faremos para que no ano de 2018 isso seja concluído.

Dando mote à missão desta Instituição, cuja vertente social assume particular relevância na sua atividade, desejamos continuar a organizar a Venda de Natal, cujo benefício reverterá, tal como sucedeu no ano transato, na compra de equipamentos/ajudas técnicas para os nossos utentes.

Já na área da animação sociocultural releva-se o impacto que a prática do Bócia tem vindo a assumir nos últimos anos, não só porque subsiste enquanto atividade, mas também porque tem permitido através dos Torneios que se organizam, o intercâmbio e o convívio com os utentes de outras Instituições do Concelho, mas também o estreitar dos laços interinstitucionais, fundamentais para o trabalho social que levamos a cabo.

Feita a atualização da listagem dos sócios, há necessidade de continuar a angariar mais associados, realmente interessados e que desejem colaborar com a Instituição na sua inovação e dinamismo.

A proximidade e a colaboração com outras entidades são fatores que consideramos importantes para uma intervenção comunitária, reconhecendo que o nosso envolvimento em iniciativas sociais de apoio à comunidade, nomeadamente através da promoção e desenvolvimento de ações conjuntas, poderão trazer uma mais-valia para o futuro da nossa Instituição.

Finalmente, e porque seria uma mais valia para o Lar, queremos desenvolver todos os esforços para aquisição de uma viatura de transporte de passageiros, um mini autocarro de 31 lugares, que serviria para as atividades dos utentes no exterior como para proporcionarmos uns momentos agradáveis de visita e convívio aos meninos da creche.

PROGRAMA DE AÇÃO

1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Nesta resposta social o apoio continuará a incidir no alojamento, temporário ou permanente, de idosos com mais de 65 anos e residentes no distrito do Porto. Através dela proporcionar-se-á um serviço personalizado e adequado às necessidades biopsicossociais de cada utente, promovendo assim a sua dignidade enquanto pessoa, respeitando a sua cultura, religião, valores, histórias de vida, certos que é dessa forma que se contribui para a sua adaptação, participação e envelhecimento ativo.

A ERPI assegura os seguintes serviços/cuidados:

- a) Alojamento;

- b) Alimentação adequada às necessidades dos utentes, respeitando as prescrições médicas;
- c) Cuidados de higiene pessoal;
- d) Tratamento de roupas;
- e) Apoio psicossocial;
- f) Atividades de animação sociocultural;
- g) Assistência religiosa;
- h) Outros serviços (ex: transporte a consultas ou a exames complementares de diagnóstico, cuidados de imagem, etc).

2. CENTRO DE DIA

Esta resposta social continuará a apoiar os idosos, autónomos e relativamente independentes de cuidados de terceiros a partir dos 60 anos, e que residam na área da influência da Instituição e necessitem cumulativamente de cuidados/serviços indispensáveis à manutenção do seu estilo de vida e promovam um envelhecimento ativo, garantindo assim um reforço da sua funcionalidade e autonomia para a realização da maioria das atividades de vida diárias.

Os serviços prestados na resposta social continuarão a ser:

- a) Atividades sócio-culturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Alimentação (nomeadamente o pequeno almoço, o almoço e o lanche), sendo o jantar um serviço adicional;
- c) Administração de fármacos (sempre que prescritos)
- d) Outros serviços a acordar com os clientes, nomeadamente transporte, jantar, tratamento de roupa e higiene pessoal consoante a necessidade comprovada;
- e) Apoio psicossocial.

3. APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de apoio domiciliário prestará apoio a utentes no seu domicílio e que careçam de cuidados/serviços adequados às suas necessidades biopsicossociais. Desta forma pretende-

se promover a qualidade de vida do utente no seu domicílio e preconizar um envelhecimento ativo, retardando assim o recurso a estruturas residenciais de apoio.

Os serviços/cuidados disponibilizados por esta resposta social continuarão a ser:

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- b) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- c) Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- e) Atividades de animação e socialização;
- f) Apoio Psicossocial.

4. AÇÃO SOCIAL

Transversal a todas as respostas sociais da Instituição, garantirá um trabalho de proximidade com todos utentes e seus familiares, com intuito de satisfazer as suas necessidades individuais, preconizando, desta forma, uma melhoria da sua qualidade de vida e também contribuir para uma adaptação plena em qualquer valência onde o utente esteja integrado.

5. ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Continuarão a ser desenvolvidas atividades internas e externas de acordo com os interesses manifestados pelos utentes.

Internamente realizar-se-ão atividades como a ginástica, a expressão musical (promovida pela Escola Superior de Educação – Curso Musical), as artes plásticas, os jogos tradicionais, o cantinho dos avós – em parceria com a resposta social Creche, o cantinho da beleza, o Bócia, a musicoterapia, as atividades culturais e sociais, as atividades lúdicas, o atelier da criatividade, a estimulação cognitiva, a comemoração dos aniversários dos utentes e as comemorações alusivas às tradicionais festividades do calendário.

Em termos das atividades externas está prevista a realização de passeios de interesse cultural e/ou recreativo a diversos locais de interesse, preconizando momentos de convívio e lazer. Continuar-se-á a apostar na participação dos nossos utentes em atividades realizadas por outras Instituições/Organismos, destacando: o Torneio Interlares, o Torneio de Bócia, os jogos tradicionais de Sandim e todas as outras atividades inseridas nas comemorações do mês do idoso/dia da criança.

Paralelamente irá continuar a investir-se nas atividades internas realizadas nas enfermarias da Instituição apostando na ginástica, na estimulação cognitiva e no atelier da criatividade, todas estas direcionadas para os utentes com maior dependência.

O passeio anual religioso voltará a incidir na peregrinação a um Santuário e visita à zona envolvente.

6. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Preservando a liberdade religiosa de cada um dos utentes, esta prática continuará a permitir a realização de uma Eucaristia celebrada, com uma periodicidade semanal, pelo Sr. Padre Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós, pároco de Santo Ovídeo, e também a recitação diária do terço na capela da Instituição.

7. CRECHE

Ação Educativa

A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser integrada e na qual se pretende desenvolver determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual.

Esta resposta procurará promover um contexto de desenvolvimento, caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa. Poderá receber até 39 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 e os 36 meses de idade. Sendo que 33 com protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social e 6 sem protocolo.

Temos ao dispor 3 salas com características próprias, onde em cada uma será trabalhado o projeto Educativo: “A brincar vamos pintar o futuro”.

A Sala Amarela constituída por crianças com idades compreendidas entre os 0 meses e aquisição da marcha. Neste espaço, pretendemos proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças, promovendo o estabelecimento de relações e vínculos afetivos. Teremos sempre em conta as características da criança, bem como o desenvolvimento de todas as suas potencialidades afetivas, cognitivas, motoras e sociais. O projeto de grupo tem este ano o nome: “Brinco... Descubro!!!”.

A Sala Azul que acolhe crianças da aquisição da marcha até aos 2 anos, onde se procurará respeitar o ritmo biológico e de desenvolvimento de cada criança, num ambiente seguro,

tranquilo, alegre, com afeto e confiança. O projeto de grupo será: “Brincar, descobrir e explorar a natureza e os animais”.

A Sala Verde comporta crianças até aos 3 anos, respeitando o estágio de desenvolvimento, a autonomia, a confiança e a independência. O projeto de grupo intitula-se: “A pintar e a brincar vamos crescer”.

Ação Pedagógica

A estrutura organizacional, a forma como se pretende atuar, a escolha do modelo pedagógico, assim como as atividades a realizar e o nosso Regulamento Interno, refletem as estratégias que estão harmoniosamente correlacionadas com os objetivos que se pretendem atingir.

- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva.

A participação da família no processo de aprendizagem da criança será considerada algo indispensável e enriquecedor. As atividades a desenvolver serão variadas e de encontro às áreas de conteúdos de orientações curriculares. Sendo, deste modo, exploradas histórias simples, lengalengas, canções, colagens, digitinta, desenhos livres, saídas ao meio envolvente à instituição, vivenciadas festas, pinturas coletivas e individuais.

As atividades extracurriculares – Yoga e Música – são mais um instrumento enriquecedor para as crianças, participando nestas aulas uma vez por semana.

O Projeto Educativo trianual “A brincar vamos pintar o futuro”, a implementar este ano letivo, pretende facilitar a aquisição de hábitos/comportamentos que promovam a saúde desde a infância e desta forma contribuir para o desenvolvimento pessoal e social das nossas crianças.

O Plano Anual de Atividades da Creche, que deriva do Projeto Educativo e é exposto neste documento, tem por objetivo ilustrar a dinâmica da Instituição, integrando propostas para a satisfação das necessidades, resposta a preocupações, implementação de rotinas e desenvolvimento de competências específicas na maioria das crianças que frequentam a Creche, assim como dos seus encarregados de educação.

Para além da calendarização de atividades comuns às três valências, a intervenção com cada criança, continuará a ter em consideração o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que é feito em colaboração com os encarregados de educação.

Mais do que uma calendarização de atividades, o Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2017/2018, que abaixo se apresenta, pretende caracterizar as atividades a promover e os recursos a utilizar. Os recursos humanos envolvidos na execução das atividades planificadas passam pelas educadoras de infância, as ajudantes de ação educativa e funcionários de outras valências, elementos da comunidade e encarregados de educação.

Plano de atividades 2017/2018

Setembro - Outono

Outubro - Dia Mundial da Música - Dia do Idoso - Dia Mundial do Animal

Novembro - Dia de São Martinho

Dezembro - Inverno - Festa de Natal

Janeiro - Dia de Reis

Fevereiro - Carnaval - Dia do Amigo

Março - Primavera - Dia do Pai - Dia da Floresta/Árvore

Abril - Páscoa - Dia Mundial do Livro Infantil

Maiο - Dia da Mãe - Dia Internacional da Família

Junho - Verão - Dia da Criança - Santos Populares - Festa de Encerramento

Julho - Férias

Agosto - Férias

ORÇAMENTO

O Orçamento para o ano de 2018 assenta em pressupostos de manutenção, rigor e continuidade do trabalho desenvolvido, pelo que não se preveem alterações significativas nas necessidades de funcionamento face ao seu histórico.

Para elaboração deste orçamento teve-se especialmente em conta a execução atual que temos vindo a registar ao longo do ano de 2017 e, bem assim, a prudência e a experiência dos anos anteriores que continuam a ser pressupostos basilares na determinação dos valores apresentados.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rubricas do orçamento:

>> GASTOS

6	GASTOS	1.789.850,00 €
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	195.500,00 €
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	195.500,00 €
6121	Matérias-primas	131.000,00 €
61211	Géneros Alimentares	130.000,00 €
61212	Agrícola, Jardinagem e Animais	1.000,00 €
6122	Subsidiárias e de Consumo	64.500,00 €
61221	Material de Saúde e Medicamentos	32.000,00 €
61222	Limpeza, Higiene e Conforto	30.000,00 €
61223	Material de Escritório	2.500,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	237.850,00 €
621	Subcontratos	- €
622	Serviços especializados	74.600,00 €
6221	Trabalhos especializados	10.000,00 €
6222	Publicidade e propaganda	2.500,00 €
6223	Vigilância e segurança	1.000,00 €
6224	Honorários	20.000,00 €
6226	Conservação e reparação	40.000,00 €
6227	Encargos Bancários	1.100,00 €
623	Materiais	7.450,00 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.000,00 €
6232	Livros e documentação técnica	150,00 €
6233	Material de escritório	2.000,00 €
6234	Artigos para oferta	300,00 €
6238	Outros	2.000,00 €
624	Energia e fluidos	126.000,00 €
6241	Eletricidade	47.000,00 €

6242	Combustíveis	60.000,00 €
6243	Água	19.000,00 €
625	Deslocações, estadas e transportes	5.000,00 €
6251	Deslocações e estadas	5.000,00 €
6258	Outros	- €
626	Serviços diversos	24.800,00 €
6261	Rendas e alugueres	- €
6262	Comunicação	9.000,00 €
6263	Seguros	8.500,00 €
6264	Royalties	- €
6265	Contencioso e notariado	150,00 €
6266	Despesas de representação	150,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	- €
6268	Outros serviços	7.000,00 €
63	Gastos com pessoal	1.250.000,00 €
632	Remunerações do pessoal	1.015.000,00 €
635	Encargos sobre remunerações	210.000,00 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	20.000,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	5.000,00 €
64	Gastos de depreciação e amortização	105.000,00 €
642	Ativos fixos tangíveis	100.000,00 €
643	Ativos intangíveis	5.000,00 €
68	Outros gastos e perdas	1.500,00 €
681	Impostos	500,00 €
688	Outros	1.000,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	- €

>> RENDIMENTOS

7	RENDIMENTOS	1.892.000,00 €
72	Prestações de serviços	997.000,00 €
721	Quotas dos Utilizadores	990.000,00 €
722	Quotizações e Joias	7.000,00 €
75	Subsídios à exploração	712.000,00 €
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	700.000,00 €
753	Doações e Heranças	12.000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	182.000,00 €
781	Rendimentos suplementares	2.000,00 €
788	Outros	180.000,00 €
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	1.000,00 €
791	Juros obtidos	1.000,00 €

>> RESULTADOS

8	RESULTADOS	
85	Resultados Antes de Impostos	102.150,00 €
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	- €
88	Resultado Líquido	102.150,00 €

>> INVESTIMENTOS

4	INVESTIMENTOS	140.160,00 €
41	Investimentos Financeiros	2.160,00 €
4152	Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	2.160,00 €
43	Ativo Fixo Tangível	138.000,00 €
4333	Equipamento Básico (1)	10.000,00 €
4334	Equipamento de Transporte (2)	125.000,00 €
4335	Equipamento Administrativo (3)	1.000,00 €
4337	Outros Ativos Fixos Tangíveis (4)	2.000,00 €
44	Ativo Intangível	- €

(1) Aquisição de Mobiliário, Equipamentos Cozinha, Equipamentos Lavandaria, entre outros;

(2) Aquisição de MiniBus de 31 lugares;

Esta compra dependerá, essencialmente, dos donativos, angariação de fundos, subsídios e eventos que se irão realizar ao longo do ano de 2018. Desejamos concretizar este objetivo.

(3) Aquisição de Material Informático;

(4) Aquisição de artigos têxteis e outros;

CONCLUSÃO

Como tem sido hábito, o orçamento que se apresenta à discussão foi elaborado na expectativa de ser o mais próximo da realidade para o ano de 2018.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2018
Vendas e serviços prestados	997.000,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	712.000,00 €
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-195.500,00 €
Fornecimentos e serviços externos	-237.850,00 €
Gastos com o pessoal	-1.250.000,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	183.000,00 €
Outros gastos e perdas	-1.500,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	207.150,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-105.000,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	102.150,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultados antes de impostos	102.150,00 €
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	102.150,00 €

Com os valores apresentados projetamos um ano equilibrado na gestão e na execução orçamental, assumindo o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma visão de valor nas ações que empreendemos e, simultaneamente, olhar para o futuro de forma sustentável e atual, nunca esquecendo os nossos Utentes, Colaboradores, Associados e Partes Interessadas.

A envolvimento e a sinergia de TODOS (Associados, Órgãos Sociais, Pessoal, Fornecedores, Parceiros, Segurança Social, Autarquia e outras entidades e personalidades) serão fundamentais para a concretização dos objetivos propostos.

Contamos com o trabalho e disponibilidade de todos!

Um cumprimento especial a todos,

A Direção



Fernando Lopes Vieira | Presidente



Manuel António Rocha Pereira | Vice Presidente



Alcina Silva Santos Silva | Secretária



Ricardo Jorge Rodrigues Matias | Tesoureiro



Benilde Alves Viana | Vogal

Documento aprovado na reunião de Direção de 26.10.2017

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do LAR DE SANTA ISABEL, em sua reunião de dia 11 de novembro de 2017, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2018, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 60º dos Estatutos.

Após análise do documento em causa e obtidos os esclarecimentos necessários junto da Direção, destacamos o seguinte:

1. Relativamente ao Programa de Ação, os propósitos enunciados estão de acordo com a missão e os fins estatutários do LAR DE SANTA ISABEL;

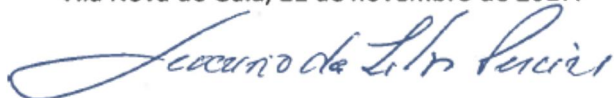
2. Relativamente ao Orçamento para o exercício de 2018, os valores apresentados encontram-se suportados por projeções dos valores contabilísticos de setembro de 2017 e ajustes às suas reais necessidades e intenções e coadunam-se com a atual realidade económica do LAR DE SANTA ISABEL para o bom funcionamento e qualidade dos serviços a prestar aos nossos utentes;

3. Enaltece-se a preocupação da Direção de maior rigor no controlo dos gastos e otimização dos recursos, de forma a tornar o LAR DE SANTA ISABEL o mais eficiente e financeiramente equilibrada;

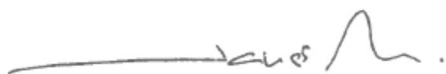
4. O resultado líquido apresentado, no valor de 102.150,00€, tem em conta o sucesso no processo de angariação de receitas para a aquisição do MiniBus, contudo, face à sua incerteza e aos montantes relevantes e imprescindíveis para a sua compra, recomenda-se um esforço suplementar à Direção na obtenção de rendimentos alternativos, de forma a não colocar em causa a situação financeira e patrimonial do LAR DE SANTA ISABEL.

Considerando o equilíbrio dos documentos apresentados e tendo em conta os objetivos a atingir, o Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, dar parecer positivo ao Programa de Ação e Orçamento para 2018, sugerindo a sua aprovação em Assembleia Geral, louvando o trabalho meritório desenvolvido pela Direção.

Vila Nova de Gaia, 11 de novembro de 2017.



Severino da Silva Pereira | Presidente



Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira | Vogal



Manuel Bernardino Alves Ferreira | Vogal